



SAE reforça a utilização de preservativo durante o Carnaval

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 8 de fevereiro de 2018

Fonte: Ascom

Com a nova campanha lançada pelo Ministério da Saúde na manhã desta terça-feira, 6, a equipe da SAE reforça a comunidade frederiquense quanto a utilização de preservativo neste período de Carnaval.

Esse reforço está sendo feito devido ao alto índice, conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde, da doença entre jovens. Atualmente, 830 mil pessoas vivem com HIV/Aids no Brasil e, destas, 694 mil são pessoas diagnosticadas, e 548 mil pessoas em tratamento. O ministério da Saúde ainda estima que 136 mil pessoas ainda não sabem que estão com HIV e que 196 mil sabem que tem o HIV e não estão em tratamento. Além disso, de acordo com os números divulgados pelo ministério, os jovens são os que menos usam preservativos.

Houve uma diminuição no uso regular de preservativo entre a faixa etária de 15 a 24 anos, tanto com parceiros eventuais (de 58,4% em 2004 para 56,6%, em 2013) como com parceiros fixos (de 38,8% em 2004 para 34,2% em 2013), conforme a Pesquisa de Conhecimento, Atitudes e Práticas. Corrobora com esta medida de proteção, - a de ter os jovens como foco principal - a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), realizada nas escolas de todo o país com adolescentes de 13 a 17 anos. No estudo foi constatado que 35,6% dos alunos não usaram preservativos em sua primeira relação sexual. O mesmo estudo aponta que, quanto mais jovem, menor é a utilização da camisinha. Enquanto 31,8% dos jovens de 16 e 17 anos não usaram preservativos em sua primeira relação sexual, esse índice sobe para mais de 40% entre os jovens de 13 a 15 anos.

O hábito de não usar camisinha tem impacto direto no aumento de casos de e Aids entre os jovens. No Brasil, a epidemia avança na faixa etária de 20 a 24 anos, na qual a taxa de detecção subiu de 14,9 casos por 100 mil habitantes, em 2006, para 22,2 casos em 2016. Entre os jovens de 15 a 19 anos, o índice aumentou, passando de 3,0 em 2006 para 5,4 em 2016.

Em Frederico Westphalen, a equipe do SAE realiza um atendimento de prevenção continuada e combinada. Segundo a enfermeira responsável pelo SAE, Viviane Cerutti, um dos melhores tratamentos disponibilizados pelo SUS já está disponível na rede municipal de saúde, o medicamento Dolutegravir. Essa medicação apresenta um nível muito baixo de eventos adversos, o que é importante para os pacientes que devem tomar o medicamento todos os dias, para o resto da vida. Com menos eventos adversos, os pacientes terão melhor adesão e maior sucesso no tratamento.

Mas para que não seja contraído o vírus da Aids, a equipe da SAE informa aos responsáveis pelos blocos de Carnaval e aos interessados que querem retirar quantidades maiores de preservativo - tanto feminino, quanto



FREDERICO WESTPHALEN - RS

masculino -, devem se dirigir ao Posto Central de Saúde, diretamente com a equipe da SAE para ser disponibilizado. No entanto, todos os postos de Saúde do município estão plenamente abastecidos com preservativos para a população.